

«centro de irradiação da luz do Evangelho no Brasil, na phrase do Dr. Francisco de Souza.

A E. Dominical é a alavanca que vai levantar o Brasil e leva-lo aos pés do Salvador.

Esta obra é do Senhor, sentimos bem perto a sua influencia, nas facilidades que vamos encontrando para a sua realização.

Estando certos como estamos que o Senhor nos ajuda, vamos lançar a pedra fundamental em 15 de Novembro proximo. O Senhor quer, nós também queremos, portanto, vamos levantar esta obra para a honra e gloria de N. Senhor e Salvador Jesus Christo».

Passou-se a segunda parte do programma, que constou de alguns actos interessantes.

O Dr. Francisco de Souza após ligeiras palavras de explicação, convidou a todas as pessoas que tinham subscripto as listas no dia 16 de Julho a passarem os seus nomes para o *Livro de Ouro*, o que se fez com toda ordem e respeito.

Após este acto, foi servido aos presentes na sala contigua á Igreja uma chavena de chá e doces, servidos pelos membros da commissão do Edificio e outras distinctas irmãs.

Após o chá, usou da palavra o Dr. Henrique Jardim, um dos membros mais proeminentes da commissão do Edificio, o qual falou cerca de meia hora sobre o mesmo, e também sobre o Collegio, que incluiu entre as maiores e mais urgentes necessidades em nosso meio.

A festa terminou ás 23 horas com o levantamento de uma collecta e o pronunciamento da benção apostolica, deixando entre todos os assistentes magnifica impressão.

O Rev. João dos Santos forneceu-nos as seguintes notas, que com muito prazer publicamos: «Em Março de 1855, o Dr. Roberto R. Kalley chegou ao Rio de Janeiro, e indo residir em Petropolis, alli organisou classes biblicas, que podemos classificar como uma E. Dominical.

Ha, portanto, um periodo de 68 annos.

Em 11 de Julho de 1858 organisou no Rio de Janeiro, a Igreja E. Fluminense, um periodo, portanto, de 65 annos.

Em 16 de Julho de 1871, organisou no Rio de Janeiro a Escola Dominical, ha portanto 52 annos.

Eu estou em communhão com a Igreja Fluminense desde Maio de 1858.

Foi essa a primeira Igreja Nacional organizada no Rio de Janeiro e no Brasil.»

O lançamento da pedra fundamental da Igreja Evangelica Lisbonense

Com presença do pastor José Augusto dos Santos e Silva, officiaes da igreja, a Sra. D. Christina Fernandes Braga e filhos, como representantes da Igreja Fluminense e das familias Braga e Oliveira, Sr. Julio Roberto dos Santos, representante das igrejas de Figueira, Thermas e suas missões, Sr. Antonio de Souza Ramos, da igreja do Rocio de Abrantes e suas missões, a Sra. D. Antonia Lourenço de Souza, congregação da Ponte de Sôr, e outras pessoas gradas, membros e congregados, realizou-se no dia 11 de Junho, ao meio dia, o lançamento da pedra fundamental da futura Casa de Cultos da Igreja Evangelica Lisbonense.

Após o cantico de um hymno e de uma oração pelo pastor Santos Silva, procedeu-se á leitura do cap. 2 da Epistola de Pedro.

O pastor Santos Silva fez um breve mas incisivo discurso analogo ao acto, o qual opportunamente publicaremos, e o irmão Antonio Dionysio Alves prendeu o numero auditorio com uma bella peça literaria. Em seguida, procedeu-se a leitura da acta, que depois de assignada por todos foi collocada no archivo da pedra fundamental, juntamente com um Novo Testamento e a Breve Exposição, exemplares dos jornaes do dia, evangelicos, moedas, etc.

Findo este acto, foi cantado o hymno n.º 563, e encerrada a sessão com a benção.

O CHRISTÃO

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós prégamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgão da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais Independentes

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES :

Francisco de Souza — Responsavel
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevedo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO :

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

A VOZ DOS FACTOS

Os factos falam; os factos têm a sua mensagem, têm as suas lições e as suas admoestações.

Teremos a confirmação plena do enunciado se procurarmos honestamente passar em revista nossas vidas individuais, vendo o que tem succedido connosco, as experiencias por que temos passado, as provações que temos experimentado.

E depois, se examinarmos a Historia, constataremos ainda como os factos continuam a falar com eloquencia, constituindo appellos, exhortações, avisos as nações.

A sua voz é ás vezes calma como a viração da tarde; mas, não raro, são vozes como de trovão.

Muitos, na sua indifferença, na sua negligencia, jungidos a essas theorias fallazes que dão á sorte, ao acaso, ao destino, uma proeminencia que não têm, que não lhes cabe, apegando-se ao mais crasso fatalismo, como a alguma fragil taboa de salvação, não tratam de aprender dos factos, das experiencias, das provações que poderíamos qualificar de anjos, de mensageiros que nos vem exortar e preparar.

E' exactamente como certas leis physicas. Muitos as ignoram, não se importam com ellas; mas, não obstante esse desprezo ellas existem, revelam os seus effeitos, a sua energia, o seu poder.

Newton, desvendando a lei da gravitação, Gallileu, affirmando que a terra gyra sobre si mesma, incorreram na incredulidade e o no desagrado de muitos; mas, não obstante todos os argumentos

e theorias contrarios, a gravitação continúa a affirmar-se e a terra a mover-se. — *E pur, si muove!*»

O mesmo dá-se exactamente com as leis do reino espiritual. Não importa que ellas se manifestem ás vezes com certa lentidão; ellas são seguras, não fallham, são eternas. «As geleiras também movem-se vagarosamente; mas, com tremendo poder!»

Estamos vendo, com alarmante frequência, como pessoas ignoram, desprezam, zombam até, de todos as leis moraes, cuidando só de accumular fortuna, de galgar posições, de conquistar fama, de adquirir renome, seja por que meio fôr, mesmo por processos indignos, baixos e sujos!

Mas, dia virá em que essas transgressões das leis moraes serão fatalmente apuradas. Assim como é impossivel rebellarmos contra as leis physicas, é também insubsistente qualquer attentado contra as leis moraes.

Os factos que falam, os factos que ensinam, os factos que inspiram, nos mostram inilludivelmente que este mundo não é tudo; que ha um desmentido solemne a essas theorias que nos convidam a tirar o maximo proveito das coisas passageiras, dos gózos ephemeris.

Pesae bem estas palavras: «Cada moeda deve ter verso e reverso para que seja legitima». Assim a vida deve ter dois mundos em vista, ao mesmo tempo. Este mundo mais baixo é o campo de acção do homem, onde elle mostra o seu metal, onde elle forma o seu caracter, justamente como o menino, na escola, estuda as suas lições, cooperando também para a força ou fraqueza

unidas dos seus companheiros. Se elle age a luz do verdadeiro conhecimento, outros accenderão suas velas no seu fogo; se sua vida fôr fria como cinzas mortas, elle simplesmente cegará os outros e esconderá a verdade. O mundo celestial é o reservatório donde extraímos inspiração diária, paciência para agir sob circumstancias difíceis, coragem e resignação, tudo o que adoça a alma, que doutra forma se enfraqueceria ante as arduas tarefas de cada dia. Satisfazer-se com o presente é de facto um reino demasiado estreito para a alma do homem.»

Continuam a falar os factos, e não raro fazemos ouvidos moucos á sua voz! Prestamos mais atenção ao que os outros dizem ou fazem, ás theorias que fabricam, e que, na maioria dos casos, assentam apenas num duvidoso: «deve ser assim!»

Mas, tudo isso em que os indifferentes, os imprudentes e os mal avisados poem a sua confiança, dando-lhe seu inteiro apoio e sua dedicação, está passando rapidamente! Já vos apercebestes de facto de tanta monta? O mundo está passando! Os desejos, os gózos que são d'elle, e que buscámos com tanta ansiedade, estão passando rapidamente; acumulam-se as desillusões, surgem os desenganos, e desesperados, descrêmos de tudo e de todos ou encaramos o futuro com desconfiança e até com horror!

Nem a accumulção de bens, nem a variedade de gózos, nem a abundancia de prazeres, nem uma bolsa bem recheada, são capazes de satisfazer um coração ansioso, afflicto.

Ah! a voz dos factos, é muitas vezes como a própria mensagem de Deus!

Elle fala nos factos da Historia; Elle fala tambem connosco, se nos dispuzermos a ouvir a Sua voz!

Mas, como passa o mundo? indagação alguns surprehendidos, anciosos.

Será para aquelles que morrem? Vivos mesmo, aqui permanecendo, podemos observar seguramente como o mundo está passando, juntamente com as suas loucuras e com os seus enganos e com os seus disfarces.

Vêde, por exemplo, o applauso do mundo. Um dia elle eleva uma personalidade ás maiores alturas, tributa-lhe as maiores honras, considera-a mesmo um

idolo popular. Daqui ha algum tempo, elle é desprezado e esquecido!

Vêde ainda os prazeres mundanos: — noites de frivolidade: manhã de canso e de desgosto!

Vêde ainda esses que num dia enfeixam em suas mãos todo o poder, governam, ordenam, dominam. Amanhã perdem o seu logar de eminencia, são despostos, são desprezados! São factos que se repetem seguidamente.

Esse sentimento da temporalidade e da incerteza das coisas mundanas deve certamente augmentar, levar-nos á convicção, fazer acordar o sincero desejo de confiar nas coisas permanentes, eternas, quando empreendemos uma viagem, quando vamos visitar as ruínas daquelles logares, que outr'ora era o lar de toda a riqueza, de todo o esplendor. Tudo se desvaneceu como um sonho! Alli, perdidos em silenciosa contemplação, recordando o que a Historia nos relata daquelles logares magníficos, agora abatidos, desolados, pensaremos certamente no orgulho, na vaidade, na banalidade, na incerteza das coisas mundanas!

Que esse pensamento solemne, que esse sentimento de tristeza e de insignificancia, nos conduza ao verdadeiro caminho, á verdadeira Luz!

A sciencia nos ensina que os nossos proprios corpos estão mudando.

Um certo numero de annos é sufficiente para operar uma mudança, uma renovação em nossos organismos. Mas, nossa personalidade subsiste!

Outra vez, a voz solemne, eloquente, dos factos! Temos que ser, não simplesmente homens dos mundos; mas, — homens de dois mundos. Estamos aqui; mas, marchamos rapidamente em demanda do futuro!

Para finalizar estas modestas considerações, que encerra um convite á meditação, nestes tempos perigosos que atravessamos, pedimos venia para usar as palavras de illustre orador: «O presente é apenas uma linha que separa o passado do futuro. Escreveis, mas, logo que a tinta está no papel — escrevestes. Falo, mas, logo que a palavra sae dos meus labios — falei. Como voam os momentos! O grande Apostolo declara ao olhar para as phantasias ephemerias do mundo: «Isto faço.» Esquecendo o passado, todas as suas victórias, fracassos, peccados,

insucessos, elle olhava com um olhar brilhante para o futuro; seus pés estavam sobre a rocha; o mundo e os seus desejos estavam atrás d'elle.»

PAULO MARCUS.

Tem o vicio poder?

Duas podem ser as respostas a esta pergunta. Depende do modo de encarar o assumpto. Si considerarmos meramente o lado humano, fragil como sóe acontecer, a resposta é affirmativa; observando-se, porém a Obra gloriosa do Espirito de Deus, no coração das creaturas, é impossivel não responder contrariamente, sem duvida, decididamente.

O livre arbitrio é um direito humano natural, e todos podem procurar ser senhor ou escravo, moralmente. Depende, portanto, do homem o poder ou fraqueza do vicio.

O homem está para dominar ou ser dominado, vencer ou ser vencido, e no ultimo caso, deve esperar as consequências.

O poder da vontade é uma realidade, e por este poder, o homem está em posição superior ou inferior a do vicio. A força maior faz cessar a menor.

Diante da força da vontade, contraria ao vicio, e da obra do Espirito Santo, pela Palavra de Deus, o vicio é uma nulidade.

O vicio como carrasco, só faz victimas; como cruel tyranno, destroz o caracter. Em vez de nullo, annulla o homem, pois tira-lhes as forças, suffoca seus sentimentos, furta-lhe a felicidade e priva-lhe das bençãos divinas.

Sustentar um vicio é peccado, é valdade, é espurcicia, é finalmente miseria!...

Ai do esqualido viciado!... Diz-se liberto, e cede aos caprichos de seu imundo senhor, covardemente.

Este triste personagem cheio de si, quer levantar-se, concita as forças gastas, e cae vencido! Tenta por si livrar-se do guante maldito, e sente-se doente e incapaz da ventura nobre...

O vicio exige despeza. O viciado sacrifica-se. Não pensa na figura triste e asquerosa que enoja ao proximo e deshonra a Deus.

E o homem social e liberto, si não tiver perdido o resquicio de compostura nos bondes, trens, etc. tem, obrigado pelo ridiculo vicio, logares separados, como si fosse doente capaz de contaminar.

O viciado, porque é atrevido, e, immoralmente, não respeita os direitos alheios; senta-se onde não deve e desconsidera o hygienico escrupulo do proximo.

Ha mais vicios e viciados do que mathematicamente calculamos, porém é grande o total dos que venceram religiosamente este flagello da humanidade.

O vicio é um veneno para o corpo e para a alma, e ninguém tem o direito de suicidar-se corporea e psychologicalmente, pouco a pouco, pois a vida é um dom de Deus.

A vida está carissima, echôa em toda parte, e o viciado esbanja o suor do seu rosto com coisas sem proveito e prejudiciaes.

Para que haja bons patriotas, exemplares chefes de familia, homens cumpridores de seus deveres, urge que o vicio não tenha dominio, havendo liberdade de acção.

Concluimos pois que o vicio só tem poder sobre os que resentem-se de força de vontade contrariando-o, e sobre os que não andam no caminho da obediencia ao nosso Deus, Puro e Immaculado. Não é possivel servir a dois senhores. Ha de amar-se a um e aborrecer-se ao outro; ha de chegar-se para um e despresar o outro.

O viciado no momento que reconhece Jesus como Salvador de sua alma, reconhece tambem como libertador de todos os seus tyrannos.

O christão não pode dizer; Sou incapaz de deixar este ou aquelle vicio, pois é ensinado pelo apostolo a dizer «Tudo posso naquelle que me fortalece».

Agora temos a escolher Christo e Sua Santa Palavra, ou o vicio em todas as suas variantes, como alcool, fumo, jogo de azar, etc, etc.

A maledicencia como vicio entra nesta parte que, a ser escolhida, pretere o Deus bendito por todos os seculos.

Uns pensam que antes o vicio as claras do que encoberto, mas esta conclusão não prevalece.

O lixo e detritos tem logares reservados. E' degradante a exhibição de ulceras malignas mesmo para avivar a caridade. A moral obriga alguns vícios serem occultos e portanto os viciados, deviam simplesmente por coherencia, limitar-se aos seus logares e, só em secreto, quando não queiram por capricho vaidoso, deixar o vicio que rouba da sua prole, os louros duma bemdita economia, darem expansão aos desejos do seu organismo anormalizado.

Respeitemos as consciencias alheias! Evitemos os males! Grandes numeros de incendios, portadores de prejuizos materiaes enormes e de vidas preciosas, tem inicio na chamma do phosphoro após ter ascendido o maldito cigarro.

O christão não faz a vontade de Deus, dando para a Obra de Christo, menos do que gasta com o seu vicio, que lhe parecia uma delicia no tempo do homem velho.

Abandonado esses males, notae que tudo se fez novo! A obra é completa! Ha liberdade, ha vida, ha união, prazer e amor!...

DINO REBRAN

O idolo do Corcovado

PROTESTOS DOS CHRISTÃOS EVANGELICOS

Caros irmãos:

Para protestar contra o erigir-se o idolo do Corcovado reuniu-se no Rio de Janeiro, a 16 de Setembro, um numero-so congresso-evangelico.

RESOLVEU-SE

1º—Enviar o protesto ás auctoridades e ao parlamento.

2º—Agitar a opinião publica pela imprensa.

3º—Solicitar a todas as Igrejas, congregações e grupos de crentes a se congregarem em oração em favor da liberdade de consciencia, seriamente ameaçada, e pedir a Deus que confunda os planos dos adversarios.

4º—Levantar o maior numero de assignaturas para subscrever o seguinte

PROTESTO

«Nós, abaixo assignados, viemos respeitosamente protestar, em nome da Lei de Deus DO DECALOGO e da CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA, contra o atropelo da liberdade religiosa com a apropriação indebita de dinheiro e logradouros publicos para a collocação de symbolos religiosos, como a estatua a Christo no Corcovado, o que fere a consciencia de milhares de brasileiros».

As assignaturas devem ser colhidas em bom papel almaço com margem de uma pollegada, especificando a residencia do signatario.

5º—Pedir que os Pastores e suas Igrejas telegraphem immediatamente no sentido deste protesto ao sr. Presidente da Republica, ao Senado e á Camara dos Deputados.

Ha despezas avultadas com este movimento:—remetter offertas voluntarias e os papeis assignados á:

SECRETARIA DO CONGRESSO EVANGELICO
Caixa Postal, 1876—Rio de Janeiro

OREMOS E TRABALHEMOS!!!

Vossos irmãos no Senhor.

Alvaro Reis—Presidente.

Erasmo Braga—Vice-presidente.

Francisco A. Souza—1º secretario.

S. L. Ginsburg—2º secretario.

J. Souza Marques—Thesoureiro.

Acta da reunião da directoria do Congresso Evangelico

REALIZADA EM 6 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO, NO PAVILHÃO DA IGREJA PRESBYTERIANA, Á RUA SILVA JARDIM N. 23.

Presentes: Rev. Alvaro Reis, presidente; Rev. prof. Erasmo Braga, vice-presidente; Francisco de Souza, 1º secretario; e professor Souza Marques, thesoureiro.

O presidente deu inicio aos trabalhos ás 13 horas e meia, com uma oração a Deus.

Foram lidas e aprovadas as actas anteriores.

O expediente constou das informações fornecidas pelo presidente a respeito

to da propaganda que se está fazendo contra a erecção da estatua de Christo no Corcovado.

E' assim que já tem falado a alguns Senadores e a outras pessoas de influencia sobre o assumpto e diz ter encontrado nas pessoas a quem se dirigiu muita sympathia para com a nossa causa.

Diversos escriptores evangelicos continuam a publicar excellentes artigos no «O Jornal» em referencia ao assumpto.

Esses escriptos estão acordando o interesse da sociedade.

Tem notado grande numero de pessoas extranhas assistindo os cultos em sua Igreja e pensa que os esforços que estão sendo feitos, vão ser coroados do mais completo exito.

O prof. Souza Marques apresenta breve relatorio do movimento da thesouraria que é o seguinte:

Telegrammas, papeis,	58\$700
etc	78\$960

Saldo em Caixa . . .	137\$560
----------------------	----------

Total Rs.

O prof. Erasmo Braga recebeu as circulares do prof. Souza Marques, isto é, as circulares com o protesto que foi enviado a todas as igrejas para o effeito de serem colhidas assignaturas, afim de se representar aos poderes da Republica contra a concessão de dinheiro e logradouros publicos para a erecção da estatua de Christo no Corcovado.

Resolveu-se que a proxima reunião seja sabbado, 1º do corrente, no mesmo lugar, ás 14 horas e levantar-se a sessão dirigindo uma prece a Deus o Rev. prof. Erasmo Braga.

E para constar, lavrei a presente acta que subscrevo

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1923.

(Assig.) FRANCISCO DE SOUZA
1º secretario

A Biblia é, certamente, o melhor preparo que podereis dar ao soldado americano, que entra em batalha para lhe manter o magnifico ideal e a fé.

MARECHAL FOCH.

Interesses da Escola Dominical

Relatorio do Congresso Regional

DAS

ESCOLAS DOMINICAES DO DISTRICTO

FEDERAL E DO ESTADO DO RIO

ACTA

Aos tres dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e vinte e tres, reuniu-se este Congresso na Egreja Fluminense sita á rua Camerino n. 102. Assumiu a presidencia do mesmo o Sr. José Fernandes Braga, que, depois de feita uma prece ao Altissimo, annunciou que se procederia immediatamente a eleição da Directoria, a qual realizada por aclamação apresentou o seguinte resultado: Vice-Presidente, Sr. Rev. Florentino da Silva, 1º. Secretario Sr. J. C. Mendes Sobrinho, 5º. Secretario sr Carlos Mendes Campos, e thesoureiro o Sr. Dr. Severino da Silva.

Por indicação do Sr. Presidente foram designados membros da Comissão de Publicidade os Srs. Harris, Rev. Salomão Ferraz, o Dr. Arthur Santos, e da Comissão de Pareceres e Resoluções os Srs. Rev. Antonio Marques, Dr. Severino Silva, Sr. A. W. Davison, e os Srs. 1º e 2º Secretarios.

O Sr. Harris apresentou ao Congresso o illustre tribuno evangelico Dr. W. C. Pearce, Secretario Geral da Associação Mundial das Escolas Dominicaes, que saudou em nome da Associação Mundial o Congresso reunido. Fallou, agradecendo esta saudação o Sr. Presidente. Procedeu-se em seguida as leituras das theses propostas pelo programma. Coube a palavra ao Rev. Salomão Ginsburg, que fallou sobre o «Campo Occupado»; por proposta do Sr. Harris resolveu-se discutir a these lida conjunctamente com a do Sr. Watson, que versou sobre o Campo Occupado (forças e meios). Ficou resolvido que a primeira parte do programma se encerrasse ás 11 1/2 horas. Postas em discussão ambas as theses, pediu a palavra o Rev. Alvaro Reis que considerando a these lida pelo Rev. Watson, fallou sobre a differença que ha entre o pulpito e a E. Dominical e as relações que devem existir entre as professoras e o Pastor. Fallou ainda, inter-

pretado pelo Rev. Salomão Ginsburg o Dr. Pearce sobre a sua experiencia no trabalho das Escolas Dominicaes do Mundo. O Dr. Harris leu o programma que seria obedecido na reunião da tarde e logo após encerrou-se a 1ª parte do programma com uma prece feita pelo Rev. Salomão Ginsburg.

A's 13 horas proseguiram-se os trabalhos do Congresso com uma prece feita Rev. Nemesio de Almeida. O Dr. Pearce, interpretado pelo Sr. Harris, declarou que por se achar um pouco resfriado era forçado a retirar-se da reunião, afim de medicar-se e assim poder realizar a conferencia annunciada para ás 19 1/2 horas e fez algumas considerações sobre as relações que existem entre a Escola Dominical Mundial e a do Brasil e fez votos para que a nossa Escola suba rapidamente a arvore do progresso. O Rev. Alvaro Reis propoz que se lancasse em acta um voto de pesar pelo fallecimento do Presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte e que se enviasse um telegramma de pezaes ao Ex. Embaixador Norte Americano; fica pois registrada em acta um voto unanime de pesar pela morte do Presidente da republica irmã, Mr. Warren Gamaliel Harding. Coube a palavra ao Rv. Alvaro Reis que fallou sobre «Os Mestres—Chamados»; o consagrado tribuno evangelico fez largas considerações sobre a these proposta, salientando os característicos de um professor chamado. Fallou em seguida o Dr. Artur Santos em torno do thema «Os mestres Preparados», lembrando a necessidade de formar-se nas escolas o curso normal destinado a preparação dos professores e mostrando o preparo que deve ter o professor e o candidato ao professorado.

O Dr. Armbrust indicado para desenvolver o thema «Os idéaes dos Mestres», não se achando presente por motivos imperiosos, por essa razão foi convidado o Rev. Henrique Louro de Carvalho para fallar sobre o assumpto proposto. O thema «Os Mestres Apoiados» foi desenvolvido pelo Presidente do Congresso, Sr. José Luiz Fernandes Braga que citou autoridades abalizadas sobre a these que defendeu. Miss Nancy Holt fallou sobre «Os Mestres ensinando», salientando que se deve evitar o maximo possivel qualquer distração

que por ventura desvie a atenção dos alumnos, etc. O Rev. Henrique Louro fallou então sobre os idéaes do professor salientando que os principaes idéaes do professor devem ser: 1º ensinar a Palavra de Deus, devendo preoccupar-se mais com Ella do que com qualquer outro assumpto, 2º, fazer com que os seus alumnos reconheçam a posição da E. Dominical na Igreja. Aberta a discussão de todas as theses lidas, fallaram sobre as mesmas diversos oradores, sendo um delles o Rev. Erasmo Braga, profundo conhecedor dos problemas da E. Dominical, que proferiu uma bellissima allocução allusiva ao «Mestre Ensinando». Tomou a palavra o Sr. Cremilde Leite de Aguiar que fez um appello a todos os presentes afim de que apoiassem e approvassem uma moção que proferiu sobre o uso do alcool. Esta moção foi enviada a Comissão de Pareceres e Resoluções.

O Sr. Presidente annunciou que a reunião proseguiria sabbado, ás 9 horas, e convidou o Rev. Alvaro Reis para fazer uma oração encerrando a 2ª parte do programma ás 15 horas e 45 minutos. Houve á noite uma conferencia feita pelo Dr. Pearce.

Aos quatro dias do mez de Agosto de 1923, proseguiram os trabalhos do Congresso, sobre a direcção do Vice-presidente, Rev. Florentino, e após o serviço devocional foi lida a acta que foi approvada sem emendas.

Fôram lidas e discutidas as seguintes theses «Os Discipulos» ensinados (segundo as necessidades de suas idades, etc.) por D. Elze Machado; fallou sobre esta these o Rev. Salomão Ferraz que a classificou de magestral; em seguida fallou o Rev. Antonio Marques dizendo que pela primeira vez assistia um Congresso de Escolas Dominicaes na accepção propria da palavra.

Eualteceu a cordealidade e espirito de cooperação demonstrado no mesmo. Fallaram ainda sobre a referida these os Rev. Henrique Louro de Carvalho e Alvaro Reis, sendo que este frizou a parte da these referente a visitas, achando que estas constituem um dos deveres principaes do professor. Outra these vivamente commentada e que muito agradou foi a defendida pelo Sr. Euclides Deslandes: «Os discipulos-equipados para viver e para servir». Não se achando

presente por motivos imperiosos o Sr. Evonio Marques a quem competia discutir a theze «Os Discipulos-convertidos» fallou, a convite do Sr. Harris, sobre esta these, Miss Holt.

Foram suspensos os trabalhos da manhã ás onze horas e cincoenta minutos, proseguindo ás 14 horas e quarenta minutos. O Sr. Harris communicou ao Congresso que, não obstante, todos os seus esforços, por motivos diversos, a reunião do encerramento do Congresso no Palacio das Festas, não poderia se effectuar no domingo, dia 5, ficando assim transferido para o dia 12. Depois da ampla discussão resolveu o Congresso crear um Conselho Executivo composto de um membro de cada denominação. O referido Conselho ficou assim constituido:

Francisco Nascimento, pela Igreja Baptista.

Euclides Deslandes, pela Igreja Episcopal.

Antonio Freire, pela Igreja Methodist.

Dr. Severino Silva, pela Igreja Presbyteriana.

Dr. Felinto Coimbra, pela Igreja Congregacional.

Paulo Lotufo, pela Igreja Presbyteriana Independente, e um ministro pela União dos Obreiros; ficou resolvido que este Conselho reorganize a União Regional das Escolas Dominicaes, trate da parada de 20 de Setembro e do dia do «Rumo a Escola».

Para custear as despesas feitas com trabalhos do Congresso se levantou uma collecta que rendeu 60\$000.

Ficou resolvido que o Conselho Executivo tomasse posse no dia do encerramento do Congresso.

Nada mais havendo a tratar encerra-se a sessão ás 15 horas e 45 minutos com uma prece feita pelo Rev. Henrique Louro.

Capital Federal, 11 de Agosto de 1922.

I Secretario — J. C. MENDES SOBRINHO.

II Secretario — CARLOS MENDES CAMPOS.

Realizaram-se além das sessões ordinarias do Congresso duas reuniões nocturnas, no dia 2, no Instituto Central

do Povo e no dia 3, no Templo da Igreja Fluminense, fallando o Dr. Pearce em ambas estas reuniões a grande numero de congressistas e de outros interessados na obra da Escola Dominical.

(Conclue no proximo numero).

□□□□□□□□□□□□□□□□

Estudos e opiniões

III

AS PROPHECIAS DA BIBLIA

Em nosso ultimo artigo convidamos o amado leitor para estudar alguma cousa nas prophecias da Palavra de Deus; e pedindo humildemente o auxilio do Santo Espirito, eis-nos promptos a cumprir a nossa promessa...

As difficuldades e a confusão em que se debate a humanidade actualmente, são provas de que chegámos, ou estamos chegando, aos tempos perigózos de que nos avisou o Santo Apostolo Paulo em 2º Timotheo 3:1-5.

E assim como nas horas das trevas carecemos de luz para caminhar sem cair, consultemos, amados irmãos, com toda a humildade e reverencia, a Palavra de Deus, e com a «Tocha Resplandecente de suas prophecias, poderemos atravessar sem tropeço os lugares mais tenebrózos, 2ª Pedro 1:v. 19.

Deus tem falado de diversas maneiras; e tem seus planos fixos sobre todas as suas obras; e graças ao seu Amor infinito, permittiu, que, para nós, fosse revelado tudo o que necessitamos saber.

Se queremos conhecer um pouco de geographia, temos de principiar a conhecer que a Terra em que habitamos, divide-se em cinco partes: e assim sabemos se esse ou aquelle rio, ou cidade, estão na Europa ou na Asia...

Assim, amados irmãos, se queremos saber se esta ou aquella promessa da Palavra de Deus nos pertence, temos de apprender que o Novo Testamento divide a raça humana em trez partes:

«Judeus, Gentios e Igrejas de Deus».

Vide 1ª aos Corinth. 10:32.

Os Judeus, descendentes e seguidores de Abrahão, tem suas promessas claras e imutaveis; seu futuro e sua gloria revelados na Palavra Santa.

«A Igreja é um parenthesis no plano de Deus, com o Seu povo antigo; e os Gentios são considerados os que não estão ligados a nenhum desses dois grupos...

Portanto, qualquer creatura humana que encontramos na terra, está ligada a um dos tres grupos acima; e quando aprendemos e compreendemos o plano do Senhor, apesar de encontrarmos na Biblia muita coisa profunda, não encontraremos mais embaraços ou contradicções.

Pedimos permissão ao amado leitor para tratarmos em primeiro lugar á respeito da Igreja, pois é o grupo a que, graças a Deus, já pertencemos.

Estamos tão acostumados a ouvir tanto sobre esse nome que as vezes ficamos embaraçados sobre a sua verdadeira significação.

Entendemos por «Igrejas de Deus» todos os crentes sinceros em N. Senhor Jesus Christo. Todos os que, arrependidos, deixando os seus vícios e peccados, acceitaram a Morte do Filho de Deus feito homem como unico meio de sua salvação.

São essas creaturas humanas, sem distincção de nacionalidade ou sexo, lavadas no Sangue do Salvador, compradas pelo Grande preço da Morte propiciatoria do Senhor Jesus, que compõem o grupo que o Espirito Santo, em 1ª Corint. 10:32, chama «Igreja de Deus».

Para esse povo santo, para esses sacerdotes espirituaes, está indicado o seu trabalho—e annunciada a sua Gloria, com claresa distincta, em muitas passagens da Palavra de Deus.

Em 1ª aos Corinthios 11:26 o Apostolo São Paulo diz que recebeu do Senhor, que annunciassemos Sua Morte até Elle vir.

Eis, em duas palavras, que podemos comprovar com dezenas de textos, o dever da «Igreja de Deus», no mundo.

Annunciar a morte propiciatoria de N. Senhor Jesus Christo—até—Elle vir...

Sim, amado leitor, pondéra bem estas palavras!

Christo-Jesus—o Filho do Eterno Deus—morreu em teu lugar no Calvario de vergonha e dôr, para adquirir—para ti um lugar de Gloria no Céu!

Morreu por ti! Já t'o annunciaram?

Crês que foi em teu lugar, que o Senhor Jesus morreu?

Se não crês, estás ainda na condemnção!

Mas, se crês; se O acceitastes, estás incluído no grupo da verdadeira «Igreja de Deus».

Resta annunciarmos a todos com a nossa vida e com a nossa palavra, que hoje ainda ha salvação para o pobre peccador que, arrependido—busca o Senhor Jesus.

E que Elle vem...

Vem em um abrir e fechar de olhos; num momento em que não esperam; vem buscar seu povo escolhido; vem invisível para o mundo—vem aos ares, onde sua igreja irá encontrá-lo, e irá ao Céu com o Seu Salvador amado!...

Vide 1ª Cor. 15:52—1ª Thes 4:14 a 18—Act. 1:11, etc.

Noutro artigo consideraremos mais sobre o assumpto.

JULIO LEITÃO DE MELLO

□□□□□□□□□□□□□□□□

O Edificio Modello

Cresce dia a dia o entusiasmo entre os membros da Igreja Evangelica Fluminense, em torno da feliz idéa da construção de um edificio proprio para a Escola Dominical.

Tudo nos indica e nos garante de uma forma indubitavel o pleno exito de tão auspiciosa iniciativa, que teve seus primordios em corações que já deixaram de pulsar e se irradiou por centenas de muitos outros também desejosos de cooperarem firmemente no avanço da Causa e no progresso dessa instituição tão poderosa, a que muitos devem as luzes que possuem acerca do conhecimento da Verdade.

Graças a Deus porque o seu povo, bem sciente de seus deveres para com Elle e Sua sacrosanta Causa—que é a da propria humanidade—já acóde com mais solicitude e generosidade aos appellos que envolvem idéaes alevantados e eminentemente altruisticos, como sóe ser esses que se fazem em favor da construção do Edificio Modello.

Idéaes alevantados sim, porque nesse edificio vamos abrir a Biblia ao povo, afim de que esta «qual tocha resplandescende para os seus pés e Luz para os

seus caminhos», illumine todos os passos dos homens nesta jornada ephemera, ensinando-lhes o amor de Deus, o amor ao proximo e o meio por que poderão ser felizes no tempo e na eternidade. Altruisticos, é verdade, porque ensinando a Biblia concorremos para a instrucção religiosa do nosso povo, para a desanalphabetisação dos nossos patricios, portanto, para a grandeza do lar, da familia e da patria. Altruisticos, repetimos, porque construindo esse edificio e ensinando a Biblia ao povo, estamos ipso-facto demonstrando nosso genuino interesse de tornar outros participantes de nossas alegrias e esperanças espirituaes, o que aliás é um dever imposto pela nossa profissão de fé.

Por tudo isto é que se verifica tanto entusiasmo em torno dessa monumental obra, considerada, sem reservas, de urgente necessidade na Capital da Republica, onde, infelizmente, a instrucção secular e a evangelica deixam muito a desejar não só pela deficiencia do ensino, devido á carencia de pessoas idoneas, como, principalmente, pela falta de edificios proprios e adaptados, em que as pessoas de ambos os sexos e de todas as idades possam melhor ouvir e raciocinar acerca das verdades que se lhes ensinam, afim de que aprendam com facilidade e segurança aquillo que constitue o penhor de sua prosperidade. Diariamente chegam novas adhesões á commissão incumbida de promover os meios para o erguimento desse edificio, e, a julgarmos pela actividade que tanto uns e outros exercem, nas suas respectivas esferas de acção, é de suppor-se que não transcorreremos o 53º anniversario da nossa Escola sem inaugurarmos o edificio proprio, considerado já uma aspiração geral. Até hoje, ao que nos consta, ninguém esfriou. Nenhum só dos que subscreveram o *Livro de Ouro* voltou atraz ao seu compromisso, ao contrario, todos se mostram cada vez mais entusiasmados pela idéa e anciosos em vê-la transformada numa bemdicta realidade, como bemdictas são todas as iniciativas que propugnam pelo bem da Causa, pela felicidade do proximo e pelo triumpho da Verdade.

Aliás, não se esperava outra coisa, diante da affirmação feita pelo Sr. Oliveira, um dos membros da com-

missão edificadora, no dia 7 de Setembro. «Esta obra é do Senhor»...

O edificio construir-se-á, portanto. Cada um de nós terá o privilegio de concorrer com uma pedrinha para esse monumento de fé, sob cuja sombra almas sedentas da Agua da Vida onde de saciar-se eternamente. Vale muito um sacrificio neste sentido, qualquer que seja a especie, porque o Edificio Modello abrirá, por certo, nesta grande metropole, enormes e gloriosas oportunidades para a Causa do Evangelho e da Escola Dominical, e será ao mesmo tempo mais um passo avante nessa cruzada que temos á vencer. Ponhamos, pois, á margem impecilhos que tenham por lemma desviar-nos da meta a que nos propomos, e com os olhos fitos no Auctor e Consumador de nossa fé, façamos a Sua vontade, auxiliando moral e pecuniariamente o erguimento do edificio.

NICANOR MEIRELLES.

□□□□□□□□□□□□□□□□

O dia d'«O Christão»

Echoou sympathicamente em nosso meio o appello que dirigimos ás Igrejas e Congregações de nossa União, com referencia ao nosso dia. Nossas primeiras palavras, á guiza de um grito de alarma, foram justamente ao encontro dos sentimentos dos nossos irmãos, que estão no firme proposito de continuar a dispensar-nos o seu auxilio efficiente e christão, afim de que não nos esmoreçamos nesta cruzada bemdicta que hemos encetado ha mais de trinta annos.

E outro não podia ser o resultado, dada a grandeza da nossa Causa e a maneira por que a temos defendido, neste posto honroso que nos confiou o Mestre. Temos a inilludível certeza, graças ao Senhor, de que até aqui só temos procurado servir aos interesses da Causa de Christo e do povo de Deus, que nos honra com o seu amor e inequivocas sympathias. «O Christão», compreendendo bem a sua função no meio evangelico, d'onde surgiu e tem evoluído, muito tem feito no sentido de unificar cada vez mais o nosso povo, de cujo facto depende, por certo, o maior alargamento de nossas tendas e a solidificação do nosso trabalho, o mais antigo no Brasil,

e, entretanto, ainda longe de attender ás grandes necessidades do Reino de Christo sobre a terra.

E' verdade que a nossa esphera de acção é hoje muito maior que ha dez annos atraz, quando realizámos a primeira Convenção; porém, é innegavel que maior progresso poderíamos ter alcançado, se todos os irmãos, comprehendendo melhor a sua responsabilidade perante Deus, a Igreja e a sociedade, em vez de criticas soézes e questões irritantes sobre pontos secundarios, que em nada alteram o nosso programma, se unissem christãmente para a grande peleja em prol da fé e da Verdade. E' bem difficil dominar o amor proprio, mas nunca impossivel. Com o auxilio da oração tudo conseguiremos.

Precisamos realmente collocar os grandes interesses da Causa de Christo acima das nossas opiniões pessoas, afim de que possamos fazer a vontade do nosso Pae e realizar um trabalho na terra que mereça Sua approvação. Lembremo-nos de que existe um grande numero de nossos patricios famintos do *Pão da Vida* e de que precisamos evangelizal-os. E como poderemos evangelizal-os se temos cousas outras que nos occupam o coração e nos desviam os pensamentos?

Nós, que mourejamos aqui neste jornal nos orgulhamos porque temos em nossos corações esta concepção tão elevada e tão sublime, tão imprescindivel a quantos, como nós, exercem função preponderante nos destinos da igreja; e hoje, em que nos pesam as nossas fraquezas, sentimo-nos animados com os resultados dos nossos esforços para a realização desses grandes objectivos.

E' por isso que as Igrejas, Congregações e sociedades outras de nossa União, satisfeitas com a nossa delligencia e os nossos esforços, e ao mesmo tempo conscientes do dever primordial que lhes cabe de fazer causa commun conosco nesta cruzada, promettem commemorar condignamente o nosso dia, tornando-o um acontecimento memoravel nos annos de nossa historia. Reina entre todos um vivo interesse pela ephemeride de 1.º de Janeiro, que passará á posteridade, esperamos em Deus, como um marco de triumphos e de bençãos

para o nosso jornal e a nossa denominação, senão de toda a Causa Evangelica no Brasil. Inteirados de que o «Dia d'O Christão» é a maior oportunidade que o Senhor lhes concede de dar uma demonstração insophismavel do amor á Imprensa Evangelica, de sympathia aos que, sómente á titulo de uma recompensa divina, dispendem tanto sacrificio em função tão espinhosa; de patriotismo, enfim, pelos principios evangelicos que os regem e que o jornal defende, preparam-se as Igrejas da nossa União para commemorar esse dia com garbo e poder.

De que maneira as Igrejas e seus outros departamentos devem commemorar esse auspicioso dia? Celebrando serviços especiaes, seguidamente ao culto ou a Escola, em que, obedecendo a um ligeiro programma, cujo esboço daremos no proximo numero, algo digam a respeito da Imprensa Evangelica, e particularmente deste organ, levanten collectas e outros meios capazes de promover a sua sustentação. Os pastores, ou quem suas vezes fizer, devem accentuar bem do pulpito o dever que pesa sobre cada crente em tomar uma assignatura do nosso jornal, afim de que por este meio possa não só augmentar o cabedal de seus conhecimentos acerca das doutrinas do Evangelho como tambem ficar bem inteirado do progresso da Causa que professa e pela qual deve ter profundo interesse. E' obvio que a leitura do jornal é elemento muito poderoso no despertamento de consciências adormecidas, por isso os irmãos que possam, devem tomar assignaturas para pessoas amigas ou parentas, ficando bem certas de que com isto terão feito uma obra meritoria, exercido um privilegio cujos resultados só depois poderão apreciar devidamente. Quantos terão este gesto tão nobre e altamente evangelico?

No proximo numero diremos mais alguma coisa sobre o nosso dia.

Conselho Missionario Internacional OXFORD, 1923

Coube a Igrejas Evangelicas do Brazil a honra de dar o representante do movimento de evangelisação da America Latina ao Conselho Missionario Internacional, reunido em Oxford, de 9 a

ORGANISAÇÃO

16 de Julho passado. Privado de comparecer pessoalmente, por estar gravemente enfermo, o representante sul-americano, abaixo assignado, telegraphou ao Conselho, no dia de sua primeira reunião: «Impedido de comparecer apresento as reivindicações da America Latina á mensagem pura do Evangelho. «O telegramma foi bondosamente apresentado pelo Dr. S. G. Inman, o representante pessoal dos interesses missionarios deste continente na reunião.

QUE É O CONSELHO

Em 1910, reuniu-se em Edimburgo a Conferencia Economica de Missões. Lá estiveram, entre os representantes do movimento evangelico do continente americano, não só os delegados officiaes dos Boards missionarios, mas tambem dois representantes do Brasil; os Revs. Alvaro Reis e H. C. Tucker, DD. As Igrejas europeas, nomeadamente as lutheranas e anglicanas, oppuzeram-se a que a conferencia tratasse como campos missionarios os paizes em que predominasse qualquer das denominadas formas historicas do christianismo — o protestantismo, a religião orthodoxa (grega) e o romanismo. Os representantes de Boards e igrejas estabelecidas em paizes catholicos romanos que se achavam em Edimburgo, reuniram-se e resolveram promover um congresso para o estudo dos problemas missionarios nos paizes referidos. Dessa reunião resultou o congresso do Panamá, em 1916, que será seguido em 1925 pelo congresso de Montevideo, e outros nas Antilhas ou paizes da America Central.

Resultou, porém, mais directamente, a organização de uma junta encarregada de levar por diante a obra do congresso. Esta promoverá immediatamente a publicação da *Revista Internacional de Missões*, hoje a fonte mais importante de informações sobre principios, methods e progresso da obra evangelizadora em todo o orbe. Está agora no seu 12º volume. As sociedades missionarias das varias nações e zonas começaram a reunir-se em conferencias, a tomar uma certa forma conciliar e federativa, até que em uma reunião effectuada na Suissa (Crans) em Junho de 1920, resolveu-se completar a organização formando-se o Conselho Internacional de Missões.

Desta effectuou-se em Outubro de 1921, reunindo-se os delegados officiaes das juntas missionarias de varias nações em Lake Mohonk, nos Estados Unidos, comprehendendo (1) as delegações officiaes; (2) membros cooptados (por convites especiaes) e (3) *ex officio*, funcionarios da junta continuadora do Congresso de Edimburgo (1910) os Srs. Jon R. Mott, presidente do Conselho, Miss. G. A. Gollock e o Sr. J. H. Oldham da revista *Internacional de Missões*, e Rev. A. L. Warnshuis, que com o anterior, são secretarios do Conselho.

No entretanto, operava-se uma notavel modificação na attitude dos que se oppunham ao reconhecimento dos paizes catholicos romanos como campo de missões evangelicas.

E, consequentemente, o Rev. S. G. Inman, secretario da Comissão de Cooperação da America Latina, de Nova York, era recebido como um dos membros cooptados da Conferencia de Mohonk.

O Conselho, em cada reunião plenaria, nomeia uma comissão de doze, para agir nos interregnos, consultar sobre objectos das missões com as sociedades nacionaes, e tomar deliberações de urgencia, conformes os planos do Conselho, *ad referendum* deste. A primeira reunião intercalada desta comissão effectuou-se em Canterbury, na Inglaterra de 27 30 de Julho de 1922.

□□□□□□□□□□□□□□□□

Visita Pastoral

Cabo Frio — Após uma viagem de 13 horas, chegámos a Cabo Frio, no dia 13 do mez proximo passado, onde encontramos, logo que desembarcámos, o encarregado do trabalho que ali mantemos, Sr. Francisco Nunes, que nos levou para o hotel mais proximo, dizendo que jantassemos depressa, porquanto, ainda tínhamos de pregar naquella dia. Graças a Deus, não obstante estarmos cansadissimos, pregámos a Palavra do Senhor a um regular auditorio.

Na dia 14, visitamos a todos os crentes e, á noite, tivemos a reunião de membros, afim de sabermos o estado espiritual e financeiro da Congregação. Tudo estava em bom andamento; o que

mais nos entristeceu foi o sermos obrigados a suspender dois membros da communhão, por não estarem vivendo de accôrdo com os ensinios da Palavra de Deus.

Sabbado 15, visitamos a Congregação de Campo Redondo, onde encontramos os irmãos bem dispostos e contentes com a nossa chegada. A' noite, o nosso evangelista, Sr. João de Britto Gomes, pregou a um bom auditorio. Após a pregação, communicamos á Congregação que o nosso irmão Britto ia ficar em Campo Redondo como evangelista, por ordem da Missão Evangelisadora de nossa Igreja e que pretendia organizar a Escola Evangelica de Campo Redondo, não só para os filhos dos crentes, mas também para as outras creanças da localidade. Os irmãos ficaram bastante contentes, sabendo do trabalho que o irmão Britto Gomes ia ali realizar.

Domingo 16, pela manhã, pregámos e celebramos a Santa Ceia e voltamos a Cabo Frio para fazer o mesmo trabalho á noite. Segunda e terça visitamos os crentes residentes no Però e nos preparamos para fazer a longa viagem de 25 leguas em demanda do Rio, onde chegamos livre de quaesquer desastre, graças a Deus, deixando em Campo Redondo o nosso irmão Britto, disposto para o trabalho que lhe foi confiado por Deus e pela Missão Evangelisadora de nossa Igreja.

Fazemos votos para que o Sr. Britto faça um bom trabalho, quer entre os crentes, como também na escola diaria.

A Congregação da Passagem, não obstante lutar com difficuldades, enviou por mão do Sr. Angelo Garcia, para a Missão, a quantia de 46\$000 e por nós, a quantia de 30\$000 de offerta de gratidão.

O nosso irmão Nunes continúa á frente do trabalho sempre disposto e alegre, enfrentando as difficuldades da vida e da Congregação, olhando sempre para Nosso Senhor Jesus Christo.

Ha candidatos que ficaram se preparando, na Congregação de Campo Redondo, afim de serem acceitos na nossa proxima ida a Cabo Frio.

J. RAMALHO.

Historico da Igreja de Tarituba

O Evangelho veio a ser conhecido primeiro no bairro visinho, denominado São Gonçalo, por um crente da Igreja Brasileira sr. Januario Antonio Garcia.

Elle mantinha firme sua fé, ainda que despresado dos visinhos. Uma vez recebeu a visita do sr. José Pires e José Hollandino, Maria Pires e Francisca Fernandes.

Depois também visitou-o dr. Antonio Marques, quando esteve em Mambucaba, mais ou menos em 1896.

Ali residia os srs. Candido Bullé e seu irmão, que pela primeira vez ouviram o Evangelho, mas não seguiram.

Estes foram residir em Bangú, Districto Federal, lá ouviam mais, mesmo assim pouco comprehenderam.

Mais tarde, quando já residiam em Tarituba, por meio de uma enfermidade no sr. Luiz Bullé, que o levou a fazer viagem em procura de tratamento, a qual não a poudo concluir, foi obrigado pelo mau tempo a chegar a Praia Vermelha e ahi hospedou-se na casa de um crente, sr. Domingos Pires. Este falou-lhe bastante do Evangelho e a tal ponto, que Deus foi servido chamal-o a acceitar de coração as Boas Novas.

Dias depois os irmãos de Praia Vermelha visitaram Tarituba e fizeram culto. Depois o sr. José Hollandino e outros crentes, fizeram o mesmo. Pouco tempo depois o Rev. Manoel Marques também visitou com o sr. José Eliás Tavares, presbytero da Igreja de Caçador.

Na segunda visita do pastor com o sr. João Correa D'Avila já alguns crentes foram baptizados, no dia 21 de Março de 1917.

Em 1919 os irmãos levantaram sua casa de oração.

Todos os annos o pastor visita esse trabalho, sempre animado, até que foi organizada em Congregação, sendo consagrado o sr. Candido Bullé como diacôno; a Santa Ceia começou a ser celebrada ali em todas as visitas do pastor.

No dia 17 de Junho foi essa Congregação organizada em Igreja Evangelica de Tarituba, pelo Rev. Marques, actual pastor, com o numero de 61 membros arrolados.

E conta hoje 67, porque depois desse

dia já foram recebidas 6 pessoas na congregação do Estado de São Paulo.

Os crentes dessa Igreja são trabalhadores, mantem trabalhos em Paraty, Mamaguá, Estado do Rio, em Carneiros e Xadrez, no Estado de São Paulo.

O irmão Candido Bullé visita todos estes logares e préga. E' presbytero dessa Igreja o sr. Candido Bullé e diacôno José H. das Chagas Junior e Antonio Gonçalves Cenne.

A Escola é animada, tem superintendente e professores e muitos alumnos.

ANTONIO MARQUES

Thesouraria d'«O Christão»

Entradas: Assignaturas 1923—Dr. Paulo Cesar, Luiz Leite, Guilherme Guter, Julia do Carmo, Calvino Leite, Flavio Gama, Plinio Kerr, Antonio Gloria, Paulina de Barros, Oscarina Espindola, Getulio de Barros Correia, Luiza Aurelli, João Oliveira, João Valença José Xavier dos Santos, Leopoldo Leite, Alfredo Allen, Esther Orsetti, Anisia Novaes, Arthur Ramos, José Cerqueira, Henrique Quintal, Manoel José de Souza, João Suzeres, Augusto Manoel Moreira, Antonio Francisco da Costa, Albeiro Borges, H. G. Borges, Igreja Pernambucana, Samuel Andrade, Manoel da Costa, Mr. Lyle, José Mario Motta, Augusto da Silva, Amaro da Cruz, Amaro Duarte, João da Fonseca, Manoel Canuto, Luiz de França e Manoel Andrade, a 5\$ cada um.

Idem, 1924—Ernani Fernandes Maldonado, dr. Severino Silva e José Dufreyer, 5\$ cada um.

Idem de 1920—1923—Manoel José Domingos; 1922, Aristides R. Filho, Uebe Miguel, Marcia da Costa Tavares, e Mario do Prado, 5\$ cada um.

Idem de 1920 e 1921, João Moreira; de 1920—1923, Alcidino Almeida; 1922—1923, Lucas Velloso Rezende e Antonio Carlos Velloso.

Offertas: Rev. João dos Santos 10\$, Classe 1, da E. D. Fluminense, 21\$, Igreja de Passa Tres (collectas) 15\$, sr. Francisco da Costa 3\$, sr. Luiz de Magalhães Bastos (Niteroi) 20\$, E. D. Fluminense (collectas) 90\$, H. G. Borges (annunciação) 10\$.

Total entrado 484\$000

Total sahido 327\$500

Conta a pagar 442\$500

Quem virá em auxilio d'«O Christão»?

Continuamos a pedir aos assignantes em atrazo para saldarem seus compromissos e offertas dos irmãos, amigos, igrejas, escolas dominicaes e sociedades.

Niteroi, Av. Rio Branco, 185.

O thesoureiro

BERNARDINO PEREIRA

Passa Tres

A Igreja no lugar supra mencionada está animada, graças a Deus. Os cultos, tanto ao meio dia, como a noite são bem frequentados. A Escola Dominical também.

Neste mez de Setembro o pastor baptizou duas pessoas, o sr. Francisco Carreiro e d. Jardelina Maria Barbosa e foram apresentadas diversas creanças que são: Judith Martins, Celina Maria Barbosa, Isaura Maria Barbosa, Maria Francisca Barbosa, Oswaldo Barbosa, Nourival Mazilho e Martinho Martins.

Os alumnos que tem feito concurso para obterem os distinctivos da Escola Dominical alguns já concluíram-n'o e trinta e dois receberam os de ouro.

CAÇADOR

O pastor, Rev. Manoel Marques que visita esta Igreja todos os mezes, esteve entre nós estes dias, de seis a dez, e impetrou a benção matrimonial sobre os noivos: José Tavares Sobrinho e Marcionilha Corrêa Pereira, ambos filhos de crentes.

O mesmo sr. pastor presidiu a sessão da Igreja e os trabalhos no domingo 9 deste.

Cerca de duzentas pessoas assistiram o culto em Harmonia.

Onze creanças foram apresentadas nessa ocasião, pelas quaes o sr. pastor fez oração.

Mais um novo ponto de pregação foi aberto no lugar denominado Palmeiras do Arrozal.

Acha-se enferma, já ha tempos, d. Maria Nunes.

Pedimos as orações dos crentes em seu favor. — Reporter.

Thesouraria da União

MOVIMENTO DA CAIXA DA JUNTA NO MEZ DE SETEMBRO, CONFORME A ULTIMA
RESOLUÇÃO DA MESMA

	RECEITA	DESPEZA
Offerta de gratidão da C. E. Evangelica de Sepetiba (s).....	2.000	
Offerta de gratidão da C. E. de Subaio..	6\$500	
Idem » » I » » Cabuçu	29\$300	
» » » C » » Magé	31\$200	
» » » I » » Paranag.	11\$000	
Collecta da Igreja Evangelica Fluminense (para F. M. N.).....	35\$000	
Donativo do Dr. Felinto Coimbra.....	10\$000	
Auxilio da Missão Evangelisadora.....	340\$000	
Collecta da Igreja Evangelica Fluminense (para F. G.).....	25\$600	
Collecta da Igreja Evangelica de Passa Tres.....	33\$000	
Subsidio do Rev. Julio Leitão de Mello		190\$000
» » » José Ramalho.....		150\$000
Auxilio ao Rev. Manoel Marques.....		50\$000
Expedição de remessas pelo Correio, etc.		7\$000
Rs.....	523\$600	397\$000

RECEBIMENTOS DO MEZ DE AGOSTO :

Offertas de gratidão dos seguintes:		
da Cong. da Pedra de Guaratiba.....	36\$000	
» Igreja Evangelica de Paracamby.....	30\$000	
» » » Lisbonense.....	42\$500	
» Cong. E. de Sepetiba.....	49\$000	
» » » S. Matheus.....	28\$500	
Anonymo.....	1\$000	
		187\$000
Para o Fundo de Missões Nacionais:		
Collecta da E. E. Fluminense.....	24\$000	
Para o Fundo do Seminario:		
donativo do irmão Alfredo Pires	100\$000	
Para o Fundo Geral:		
Collecta da Igreja E. Fluminense.....	28\$600	
Para o Fundo de Soccorro a Minis- tros Invalidos:		
Donativo da C. E. de Sepetiba.....	1\$600	154\$200
Somma.		Rs. 341\$200

ANTONIO MEIRELLES—Thesoureiro

S. de Senhoras da I. E. C. de Paracamby

Podemos dizer que é sob a égide desta sociedade que está sendo construída a nossa casa de oração.

Nas kermesses são as senhoras as projectoras e executoras; nos pedidos são os seus nomes que estão na baila.

As suas assembléas são sempre frequentadíssimas, onde buscam o porque e a razão desta ou daquela dificuldade da Igreja.

São de facto zelosas as senhoras de nossa Igreja.

Em uma de suas assembléas, resolveram pedir aos irmãos leitores d'«O Christão» para na hora mais opportuna, que julgaram ser a da manhã, justamente nas suas primeiras petições a Deus, pedirem também pela Igreja de Paracamby e seus departamentos.

Fica aqui exarado este pedido.

Também foi eleita a nova directoria que deve gerir os trabalhos desta sociedade, durante o anno que segue:

Presidente, Floripes de Macedo.

Vice-presidente, Marfiza de Macedo.

Secretaria, Isabel Fonseca.

Thesoureira, Amelia Barbosa Pereira.

Parabéns á nova directoria; esperamos que secundem ás suas antecessoras.

(Do Correspondente)

SECÇÃO INFANTIL

Pequenas Narrativas

Pelo

Vôvô Marnio

PEQUENOS SERVIÇOS

Uma vez, uma avozinha já muito velha, occupava-se em fazer um novello de linha do algodão que acabara de fiar. Mas apesar da pratica que tinha desse serviço, confundiu-se e a meada embarçou-se de tal modo, que a pobre velhinha não pôde continuar o trabalho.

Um pouco inquieta e com a placida physionomia de sempre ligeiramente alterada, deixou escapar esta exclamação: Ah! está tudo tão embarçado, que não posso endireitar.

Ora, a vóvô tinha uma linda netinha chamada Annita, que por felicidade se achava perto della na occasião. Tão depressa quanto ouviu a exclamação de sua querida avó, correu para ella a indagar-lhe com muita meiguice, o que lhe havia acontecido.

Não vês querida? Desmanchou-se grande parte do novello que estava fazendo e o fio tornou-se em tal condição, que não me é possível desembaraçá-lo.

Ora, isso não é nada, si a minha vóvôzinha quizer eu a ajudô, e juntas, com um pouco de paciencia, venceremos já a dificuldade.

Dito e feito! Aceitando o carinhoso offerecimento, puzeram mãos á obra. E que alegria não resplandeceu no rosto da bondosa avó quando viu, que, com o affectuoso auxilio de sua netinha, a confusão do embaraço desaparecia como por um encanto, pois os fios alongavam-se gradualmente a grandes extensões!

Desembaraçada a linha, era interessante vêr-se o contentamento que por sua vez resplandecia no bello rostinho de Annita, que com os braços extendidos e um pouco erguidos, sustinha o fio que a avó, agora, com facilidade e satisfação, enrolava, formando um lindo e grande novello.

Emquanto trabalharam para vencer a dificuldade não falaram, mas logo que o serviço se normalizou, a vóvô, cheia de gratidão, não se pôde conter, e contemplando as mimosas feições de sua cara e bondosa netinha disse:

Minha filha eu te amo de todo o coração e tu mereces o meu amor, porque fazes sempre o que é bom. Tu procedes como um anjo. Considero uma grande felicidade ter uma neta como tu. Deus, nosso bom Pae celestial, ha de te recompensar, conferindo-te, cada vez mais, esses predicaos de bondade.

Que assim seja, minha querida avózinha, disse Annita commovida, para que com o auxilio do Senhor, possa eu sempre possuir o bem e me sentir disposta a ajudar a outrem, porque, na verdade, ha muita gente no mundo que necessita de auxilio.

A lição moral que nos dá esse incidente, meus netinhos, é a de serviço espontaneo e desinteressado.

E o vosso vóvô Marnio faz ardentes

votos a Deus, para que, desde já, desde os vossos tenros dias, possaes ser como a querida Annita, e que, com espontaneidade carinhosa, procureis sempre auxiliar os vossos amados papaes, irmãos, collegas de escolas e a outras pessoas, todas as vezes que para isso se vos offereça uma oportunidade.

Registro Litterario

Aura Celeste — Do Além — Empreza Editora d'«O Norte» — Rio de Janeiro. Bem feita brochura de 60 paginas, sendo já o terceiro fasciculo de communicações mediumnicas escriptas por uma nossa distincta contrerranea, que esconde seu talento e cultura, ora consagrados á ingrata causa do espiritismo, sob o pseudonymo de Aura Celeste, com que costuma subscrever seus trabalhos litterarios.

Não nos leve a mal nossa illustre patricia, mas lendo suas producções litterarias que conteem, aliás, bastante instrucção doutrinaria, não podemos deixar de lamentar que sua formosa intelligencia, seu fervor e consagração, não sejam dedicados exclusivamente á causa bem dita de nosso adoravel Redemptor e de seu santo Evangelho, a que já pertenceu por varios annos e serviu com tanta galhardia e aproveitamento.

E' pena, realmente, que quem escreve trechos como estes:—«Sêde, pois, bom, tende bons pensamentos, repelli tudo que é impuro, limpae os vossos corações das affeições que não são santas, amae-vos uns aos outros fraternalmente e, confiantes no Divino Mestre, unico que vos pode dirigir sabiamente, elevae para elle os vossos pensamentos em supplica»... «Pae santo, Pae de infinita misericórdia e justiça, olha misericordiosamente para este pequeno grupo de teus filhos aqui congregados em teu nome»... «Purifica, nosso Deus, aquillo que vires não ser santo nos seus habitos, os seus costumes, as suas idéas»—os attribua a espiritos anonymos a quem denomina de espiritos desencarnados, quando esses dizeres, julgamos, são resultantes de sua privilegiada intelligencia e aprendidos no tempo em que esteve em contacto com o povo de Deus, e com

os piedosos ensinamentos dos Evangelhos de Jesus.

Tanto é verdade essa nossa apreciação, que, nos seus primeiros escriptos, seu bello estylo, linguagem e expressões, obedeciam a um tom inteiramente evangelico, ao passo que hoje, neste seu terceiro trabalho, já se encontram passagens como esta:—«Maria, nossa Mãe santissima, agasalhe e proteja a todos vós e Deus vos abençõe, amigos e companheiros».

Erguendo do fundo d'alma uma fervorosa prece a Deus em prol de nossa prezada patricia, no sentido de vel-a de novo em nosso meio evangelico, consagrando seu talento, cultura e fervor, á propagação e estabilidade dos sublimes ensinamentos do Evangelho de Jesus em nossa patria, agradecemos-lhe de coração, a delicada e generosa constancia com que nos remette os seus trabalhos.

Dr. Felinto B. Coimbra — Reflexões Sobre Transfusão de Sangue — These de Doutoramento — Casa Publicadora Baptista. E' um trabalho muito bem feito, quer typographicamente, quer em seu fundo scientifico; trabalho que demonstra cabalmente, que apesar de joven, nosso distincto irmão dr. Felinto Coimbra, é um consciencioso cultor da honrosa e humanitaria sciencia que abraçou de entre as profissões liberaes.

Pelos varios registros de dedicatórias e menções de gratidão que antecedem sua these, se conclue, egualmente, que o joven scienista é um *self made man* e que a posição invejavel de destaque que ora occupa entre os seus pares e do conceito que merecidamente goza no seio dos apostolos da bem dita sciencia de Hypocrates, são exclusivas e tão sómente, devidos aos seus perseverantes esforços de homem tenaz, talentoso e devotado ao estudo.

Sentimos não dispor de tempo e de espaço para melhor accentuar a importância scientifica e humanitaria do apreciado e util trabalho do Dr. Coimbra, que, como these, foi approvedo com distincção, pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Mesmo porque, além da falta de tempo e de espaço, precisamos des congestionar e dar vasão aos varios

livros e opusculos que se amontuam sobre nossa mesa de trabalho.

Comtudo, achamos que não podemos deixar de transcrever nesta ligeira nota, alguns trechos de sua interessante obra.

Eil-os:—

«Transfusão de sangue é um methodo therapeutico cirurgico, que consiste na passagem de uma certa quantidade de sangue de um individuo para a corrente circulatoria de outro» (pag. 19).

«Sustar a decadencia fatal da vida humana detendo a juventude fugaz, tem sido sempre um almejo da humanidade... A transfusão do sangue, por sua acção reparadora dos tecidos e excitante do metabolismo organico, parece responder a esta aspiração. As verdadeiras resurreições que opera, constituem prova eloquente de sua preciosidade» (pag. 17).

«Para praticar a transfusão usar-se-á, exclusivamente, sangue humano... Antes de effectuar a transfusão, é mister fazer-se exame dos pacientes... A transfusão tem indicações vantajosamente comprovadas, como meio homostatico, estimulante, reparador e therapeutico» (pag. 67).

O Dr. Coimbra, que já tem fornecido seu proprio sangue para realização do methodo de tratamento que fervorosamente patrocina e tem um aparelho de transfusão de sua invenção, foi interno do Hospital Evangelico por varios annos e ali continúa prestando inestimaveis serviços, depois de estudos especiaes na Allemanha, de onde regressou ha poucos mezes.

Augurando ao joven irmão todo possivel successo na nobre carreira escolhida e brillantemente encetada, agradecemos penhorado, a offerta que nos fez.

A Segurança Material dos Vivos; o Respeito aos Mortos; e a Comiseração Para Com os Delinquentes. Com esta epigraphe recebe-mos ha dias, mediante a gentileza do General Dr. Bagueira Leal, dois opusculos de 78 paginas, nos quaes o insigne homem de letras, Dr. Raymundo Teixeira Mendes, fundamentando-se em uma disposição testamentaria do philosopho positivista Augusto Comte sobre a inviolabilidade dos corpos de pessoas

fallecidas por accidentes ou crimes, defende, com lucidas razões juridicas e commoventes amor e piedade paternaes, contra a autopsia ou exame medico-legal, o cadaver de seu filho, Engenheiro Sypriano Godofredo de Carvalho Teixeira Mendes, victima do atropelamento de um automovel, por occasião do sahimento do enterro de um amigo do fallecido.

E' digna de louvor a attitude de piedosa intransigencia do Dr. Teixeira Mendes, indo de encontro a preconceitos de uma sciencia absoluta, que em nome da lei e a titulo de punir os delinquentes, causadores de crimes e accidentes, não trepida perante a profanação e violação dos corpos sem o consentimento de suas familias ou da propria victima quando em vida. De nossa parte, si bem que não o façamos sob todo o ponto de vista do illustre auctor dos referidos opusculos, mas, ao menos, pelo sentimento de humanidade, piedade christã e respeito á dor pungente que em dados casos fere os corações, apoiámos e louvamos sua nobre e affectuosa attitude.

E' isso porque, si o cadaver não sente as deshumanidades e ultrages a que o submettem pela autopsia ou vistoria-medico-policial, nem por isso deixam de sentir e soffrer moralmente, os parentes, amigos e conhecidos, da pessoa fallecida.

Sirvam estas poucas palavras de apreciação aos dois tratados que gentilmente nos foram offerecidos, como demonstração de nossa profunda sympathia e sentidas condolencias, pela perda irreparavel que soffreram, o Dr. Raymundo Teixeira Mendes e sua illustre familia.

Sermões Práticos—Mensagens de Salvação (2ª e 3ª Series)—Imprensa Methodista. São commentarios muito bem feitos e proveitosos sobre varias passagens das Escripturas, os quaes, com certeza, serão de grande utilidade aos que os lerem e delles fizerem uso.

São sete sermões escriptos em estylo singelo e linguagem clara e correctã, que bem merecem o titulo que lhes serve de epigraphe. Sua utilidade espiritual, ao nosso ver, revelar-se-á não só na edificação devocional particular, como no uso

nos pulpitos de egrejas que não tiverem pastores permanentes.

É seu auctor, o professor da Classe Organizada de Cavalheiros, da Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, que sabemos, por informações, ser o sr. Dr. Gustavo Ambrust, quem, de seu proprio bolso, custeia essas publicações para distribuição gratuita, por cuja obra de benemerencia, não lhe regateamos nossos entusiasticos applausos.

Ao Centro de Publicidade da C. B. de Cooperação, os nossos affectuosos agradecimentos pelo prazer e aproveitamento que nos proporcionou, com a remessa generosa que se dignou de nos fazer.

Resposta a Frei Vicente — Thomaz Guimarães — Imprensa Methodistista — São Paulo. Folheto de 22 paginas, dividido em cinco pequenos, mas vibrantes capitulos, em que nosso distincto collega, Rev. Dr. Thomaz Guimarães, se demonstra, mais uma vez, o vigoroso polemista que é.

Com effeito, o Rev. Guimarães, com a clarevidencia e lucidez que lhe são peculiares, responde, brilhante e vantajosamente, as aleivosias catholicas romanas do Rev. Frade cujo nome serve de epigrapha ao opusculo.

Resposta a Frei Vicente é digno de cuidadosa leitura, por encerrar em si bastante instrucção doutrinaria e dogmatica que, certamente, trará proveito incontestavel, principalmente aos neophitos, aos crentes novos de nossas egrejas evangelicas, no sentido de estarem aparelhados a dar razão de sua fé.

Felicitamos, cordealmente, o nosso querido companheiro de pugnas, por mais esse serviço prestado á causa bem-dita do Evangelho de nosso amado Senhor e Salvador.

Revista do Instituto dos Docentes Militares — Rua Gonçalves Dias 51 — Rio de Janeiro. Tem este titulo, a bem feita revista mensal que se dedica aos interesses do Instituto que lhe dá o nome e aos do Prytaneu Militar, de que é director nosso velho e illustre amigo, General Jonathas de Mello Barretto.

A esse entusiasta e paladino, que com grande afínco consagra a maior par-

te de sua vida aos interesses de sua nobre classe e á educação da mocidade brasileira, como lente do Collegio Militar e director do Prytaneu, agradecemos a offerta do bello *magazin* que é a *Revista dos Docentes Militares* e o felicitamos pelo florescente progresso a que tem attingido, sob sua criteriosa direcção, o Prytaneu Militar, já em seu quinto anno de proveitosa existencia.

Estatutos da Associação de Caridade Evangelica — Séde Provisoria: Rua Torres Homem 265 — Villa Isabel — Rio de Janeiro. Agradecendo ao illustre irmão, Rev. Dr. Victor Coelho de Almeida, a remessa dos Estatutos e de uma circular participando a organização da associação de que é presidente, sentimos-nos felizes em offerecer-lhe e aos seus dignos companheiros — nossos effusivos parabens pela bella e piedosa idéa que teve e pelo successo que alcançou na realização concreta de tão louvavel, quão benemerita iniciativa.

Estamos informados de que o seu altruistico esforço está prosperando e se desenvolvendo de modo muito lisonjeiro, com o que muito nos alegamos, desejando, ao mesmo tempo, que essa prosperidade se accentue, até que a sociedade se estabeleza em sua existencia definitiva, para proseguir nessa santa cruzada do bem já iniciada sob tão promissores auspícios.

A Participação dos Estados Unidos da America do Norte na Exposição do Centenario da Independencia do Brazil. Bellissima monographia em que é demonstrada, minuciosamente, a acção efficiente que a nação irmã, grande amiga do Brazil, teve no certamen commemorativo do centenario de nossa independencia politica.

Além de informes detalhados quanto á interferencia dos Estados Unidos em nossa exposição, a brochura contem nítidos retratos do finado presidente Warren G. Harding, do secretario de Estado, Charles Evans Hughes, e os dos mais delegados e representantes que tomaram parte nas festividades e concurso centenarios da emancipação politica do Brazil.

Sem saber quem nol-a enviou, agradecemos, a quem de direito, a fineza da remessa que nos foi feita tão benevolentemente.

Rio de Janeiro — Outubro de 1923.

ANTONIO MARQUES.

O Presidente da União em excursão pelo E. do Rio

A VISITA Á CONGREGAÇÃO DE MANGARATIBA

O Sr. Dr. Antonio Marques, Presidente da União das nossas igrejas, grandemente interessado em conhecer do progresso e das necessidades mais urgentes dos nossos trabalhos suburbanos, resolveu fazer uma visita ás Congregações de Mangaratiba e Corôa Grande, no Estado do Rio de Janeiro, no domingo, 22 do mez findo.



Membros e visitantes da Congregação Evangelica de Mangaratiba. (O Presidente da União está do lado interno da Casa de Cultos, na primeira janella, da direita para a esquerda).

Acompanhado do redactor-secretario desta revista, do photographo Sr. João Millan e de outros irmãos, partiu S. Rev. no trem que deixa a gare da Central ás 6.10. Em Campo Grande tomou o mesmo comboio o irmão Sr. Alfredo Pires a quem se deve, abaixo de Deus, o inicio daquellas congregações e de outras existentes na zona do Estado do Rio e em Corôa Grande outros irmãos se incorporaram á comitiva.

A chegada a Mangaratiba occorreu ás 10 horas, dirigindo-se toda a comitiva

para a casa de oração, que fica á rua Dr. Rubião Junior, em local bem proximo da estação. Em caminhar, o Dr. Marques visitou o cartorio forense, onde teve a oportunidade de entreter uma animada palestra com antigos conhecidos seus e outras pessoas gradas, com referencia aos negocios publicos e ao Evangelho, sendo ouvido com muito acatamento e attenção.

Foram distribuidos pela cidade convites especiaes, annunciando o orador e a hora da conferencia.

Após a refeição, que nos foi offerecida pelo irmão Sr. Alfredo Pires, teve logar o culto publico, occupando então o pulpito o illustre visitante. A sala, apesar de ampla, estava literalmente cheia, notando-se no semblante de todos os presentes uma viva satisfação pela presença desse illustre propugnador das lides evangelicas, e um incontido desejo por ouvir o seu verbo agradável, persuasivo

e eloquente, e os seus conselhos de crente experiente e consagrado.

O Dr. Antonio Marques antes de considerar o texto lido, disse, que era com muito prazer que, após o decurso de mais de 20 annos, visitava novamente Mangaratiba, cuja população de costumes e simplicidade, como também pela maneira por que acolhe os seus visitantes, e faz votos para que as bençãos do Evangelho desçam em catadupas sobre quantos, consciuos de suas necessidades

espirituaes, buscam o Senhor Amavel para o seu conforto moral e espiritual, nesta vida e na futura.

Ditas estas palavras, o Dr. Marques discorreu durante uma hora sobre a historia do rei Jorão (2^a Reis: 3) procurando salientar a grande verdade de que todos nós precisamos nos collocar em attitude de inteira dependencia de Deus, afim de que sejamos bem succedidos em todos os nossos empreendimentos, possamos resistir a todos os impulsos máos da nossa indole, vencer o peccado nas suas diversas modalidades e servir a Christo sobre todas as coisas.

A exposição do nosso Presidente produziu bôa impressão nos crentes e tambem nos visitantes, que se mostraram muito interessados no assumpto.

Em seguida orou o Redactor-Secretario deste periodico, cantando-se depois um hymno, findo o que nosso companheiro agradeceu a presença do Dr. Marques e disse alguma cousa acerca do nosso jornal, sendo secundado por aquelle irmão, que fez um vehemente appello a todos os presentes para que assignassem o nosso jornal.

A's 14 horas findou-se o culto, com um hymno e benção apostolica, tirando-se depois a photographia que o nosso clichê revela.

A's 15 horas deixámos saudosos, Mangaratiba, em direcção á Congregação de Corôa Grande, a respeito de cuja visita daremos noticia no numero vindouro, em vista de não dispormos de mais espaço no presente.

□□□□□□□□□□□□□□□□

Pelos Lares

Contractou casamento com a senhorinha Vera da Silveira, o jovem irmão Annibal Pereira de Lima, nosso correspondente em São Paulo.

Aos noivos, que são membros da Igreja Evangelica Paulistana, nossas felicitações.

CASAMENTOS—Em Palmeiras, no Estado de Goyaz, casaram-se os irmãos Sr. Manoel Pereira de Alcantara e a senhorinha Rachel Ferreira de Moraes, esta filha do nosso assignante Sr. Antonio Ferreira de Moraes.

—Uniram-se pelos laços matrimoniaes, no dia 6 do corrente, os irmãos Can-

dido Gomes da Silva e Maria de Freitas Palmeira, da Igreja Evangelica de Bangú.

Mil felicidades auguramos para o jovem par.

NASCIMENTOS — O lar do nosso irmão Sr. José Max Dederer e sua exma. esposa D. Ceserina Dederer, foi augmentado com o nascimento de um menino, a que deram o nome de José Jacintho.

Murtinho Luthero — é o nome do novo herdeiro do nosso irmão Sr. Paulo Duarte, nosso correspondente junto á Congregação de Palmeiras.

Nossos irmãos, Sr. Antonio Carlos Vellozo e D. Julia da Silva Vellozo, tiveram o seu lar augmentado, no dia 23 do mez findo, com a chegada de Antonio.

Parabens aos genitores e que Antonio cresça em estatura e graça diante do Senhor.

Pastor João dos Santos — Deste velho obreiro recebemos a participação seguinte: «As pessoas que quizerem visitar-me ou pedir explicação das Escrituras Sagradas, me encontrarão em casa, á rua Barão de S. Felix, 90, todos os dias uteis até á 12 horas da manhã, e depois das 5 em diante. Nas quartas-feiras e sabbados estarei em casa todo o dia, e nos domingos pregando o Evangelho nas Igrejas que me convidarem.

REV. DR. FRANCISCO DE SOUZA — E' sempre motivo de justa alegria para quantos militam nesta casa, a data anniversaria do nosso Director. Francisco de Souza fez annos no dia 24, e, como sempre, teve a oportunidade de verificar mais uma vez o alto gráo de estima em que é tida a sua personalidade nas varias espheras em que a sua influencia de mestre e de christão se faz sentir.

Renovamos publicamente os votos que auguramos ao distincto chefe.

□□□□□□□□□□□□□□□□

«Elle é o que revela as cousas profundas e escondidas, e o que conhece o que está nas trevas, e com quem está a luz». Daniel. 2:22.

NOTAS E EXCERPTOS

O DIA DO «RUMO Á ESCOLA» — Foi brilhantemente commemorado pelas Igrejas e Congregações do nosso regimem e por toda a christandade, em todo o Brasil, o dia do *Rumo á Escola Dominical*.

No proximo numero daremos noticias detalhadas a respeito.

O Secretario deste periodico, á convite do irmão encarregado, dirigiu o serviço do *Rumo á Escola*, na Congregação Evangelica de Magé.

ELEIÇÕES NOS DOMINGOS, ETC. — E' da inteira responsabilidade do Redactor Secretario, a nota publicada no numero passado, com referencia ao opusculo que tem o titulo supra.

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA — Está convocada para o dia 9 do mez proximo, uma assembléa extraordinaria especial da Igreja Evangelica Fluminense para tomar conhecimento da nova formula de nominacional suggerida pela Junta, e resolver sobre sua acceitação ou rejeição.

UM NOVO TEMPLO — Proseguem animados os trabalhos da construcção da futura Casa de Oração da Igreja Evangelica de Paracamby. Em 1^o de Janeiro proximo realizar-se-á uma kermesse em favor do fundo de construcção, e para esse fim pede-se desde já quaesquer prendas ou donativos, que poderão ser entregues a qualquer dos redactores desta revista, ou directamente enviadas ao Sr. Virgilio Lopes.

Talvez nem todos saibam que, de todas as Igrejas organisadas de nosso systema, a de Paracamby é a unica que ainda não tem o seu templo proprio! E aluguel de casa nesta época, representa um fardo enorme...

O IDOLO DO CORCOVADO — Consumou-se o attentado... por parte da Prefeitura. «Pelo Sr. Prefeito foi hoje sancionada a resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a auxiliar, como julgar conveniente, inclusive pecuniariamente, os trabalhos da commissão incumbida de promover o levantamento no Corcovado, do monumento a Christo Redemptor» (d'A Noite de 24).

Já se esperava isso... Vejamos, porém, se no orçamento municipal vindouro apparece um imposto «especial» para acudir áquella despeza... inconstitucional.

Falta o Executivo Federal...

Vamos nós os crentes evangelicos levantar o maior numero possivel de templos, de collegios e edificios outros para instruir o povo acerca da Palavra de Deus. O que desejamos é ver Christo enthronizado nos corações dos homens!

Tem sido muito apreciada a attitude do Rev. Alvaro Reis e de outros irmãos com referencia ao monumento. Seus artigos publicados «n'O Jornal» estão sendo lidos pelos crentes e pelos acatholicos tambem.

Que o Espirito Santo illumine a todos.

Finados — Amanhã e depois, como acontece todos os annos, realizar-se-á a romaria aos cemiterios, em visitação aos mortos. As Igrejas Evangelicas não devem perder esta grande oportunidade de annunciar Christo ás multidões que percorrem as necropoles, o qual é «O Caminho, a Verdade e a Vida».

O velho habito de distribuir folhetos, tratados e evangelhos ás portas dos cemiterios, não deve ser olvidado.

Este anno, que uma grande questão religiosa agita os homens, é de esperar-se grandes fructos dessa propaganda.

O EDIFICIO MODELO — A commissão encarregada de promover os meios para o seu erguimento está agindo junto á Prefeitura, no sentido de conseguir isenção de todos os impostos, etc., afim de dar inicio á demolição dos predios velhos da rua do Costa e logo em seguida lançar a pedra do novo edificio.

UMA RECOMMENDAÇÃO DO PAPA EM PRÓL DOS MORTOS DA GUERRA — Roma, 22. — A proposito da proxima passagem dos dias de Todos os Santos e Finados, o papa Pio XI. dirigio uma carta ao cardinal vigario Porpili convidando todos os fieis a orarem naquellas commemorações por todas as victimas que a terrivel guerra fez no mundo inteiro durante quatro annos.

Sua Santidade accrescenta que todas as cerimônias em honra dos mortos, se bem que muito

louçaveis, servirão mais para consolação dos sobreviventes que para salvação de suas almas.

O pontifice termina convidando todos os christãos do mundo, sem distincção de nacionalidade ou partido a rezarem por todos os mortos de todas as idades e de todas as condições, afim de que as suas almas alcancem a visão bemaventurada, e pelo triumpho da paz de Christo, no reino de Christo. — (H).

(Do «Jornal do Commercio» de 23 do corrente).

O Papa tem razão: as missas nenhum valôr têm perante Deus. O sacrificio que Este aceita é unicamente o do seu Filho, realizado na Cruz do Calvario, por meio do qual os homens podem attingir a Vida Eterna.

A KERMESSE DA A. C. M. — Conforme noticiamos realizou-se no dia 12 do corrente, na séde da A. C. Moços, á rua da Quintado, 47, uma kermesse promovida pelo Côro da Igreja Fluminense. O producto, que foi de cerca de 1:300\$, destina-se á aquisição de um organ para o serviço de canticos naquella igreja.

No acto da abertura estiveram presentes os Revs. Drs. Antonio Marques e Francisco de Souza, que dirigiram um ligeiro serviço devocional.

Houve musica, lanterna magica, e outros divertimentos proprios á occasião.

1º DE JANEIRO — Em local que será opportunamente annunciado, realizar-se-á nesse dia uma kermesse em favor deste organ.

Os irmãos que desejarem auxiliarnos, poderão desde já enviar as suas prendas ou donativos.

Os donativos devem trazer esta indicação:

Para o dia «d'O Christão».

Igrejas e Congregações

Igreja E. Paracamby

A Igreja de Paracamby está como que esquecida nas paginas deste jornal, tratando-se das noticias de seu campo, porém, antes tarde que nunca, ainda é

tempo de levar ás columnas do nosso querido jornal o andamento futuro de nosso trabalho.

Esta Igreja marcha a passos largos para um futuro risonho, em que os crentes sorridentes dirão:—E' lançado mais um marco de victoria!... Um soldado afasta outro se apresenta, para dár combate ás trevas e ás difficuldades que se nos antolham.

Tudo concorre para uma perenne alegria: a construcção de nosso futuro templo, bastante desenvolvido; a quasi ou nenhuma existencia de dividas, graças aos auxilios dos irmãos e mesmo dos particulares, etc.

O nosso templo está sendo construido por meio de offertas angariadas a pedidos e em kermesses, quer isto dizer que nossa Igreja necessita da cooperação de vós outros nos auxilios, e muito especialmente nas orações. Orae, pois, em favor de nossa Igreja.

Os cultos são sempre animados, pois que cada domingo nos é enviado pelo nosso pastor um dos nossos illustrados seminaristas que deixa bem patente ao auditorio a luz do Evangelho.

Todos os segundos domingos temos a visita do dr. Francisco de Souza para presidir as sessões da Igreja e ministrar os sacramentos.

Na ultima visita que nos fez o querido irmão, mostrou-se bastante satisfeito com o andamento das obras do futuro templo.

Com sentimento, porém, no cumprimento de dever, a Igreja excluiu do rôl de seus membros os srs. Antonio Rodrigues Pinto e Alberto Vicente Alonso, este por contumacia e aquelle por falta de cumprimento de dever na qualidade de thesoureiro da Igreja.

No dia seguinte da exclusão desses dois srs. estavam no salão de cultos pensando sobre as duas baixas que a Igreja havia soffrido, lamentando a ruina dos dois desviados, quando fomos surpreendidos com a chegada do sr. Ambando Lucheres e sua esposa d. Antonia Lucheres que se abalaram de Bambuhy—Mínas, para fazerem publica profissão de fé e baptizarem-se em nossa Igreja.

Foi do agrado do irmão Lucheres dar o seu testemunho na Igreja de Pa-

racamby por ter aqui trabalhado e residido por longos annos, logo o seu testemunho ficaria calado nos corações dos innumerados amigos que elle possui neste lugar.

De facto causou immensa surpresa aos de fóra. Deus abençõe os irmãos Lucheres.

Tivemos noticias, que este irmão está distribuindo Biblias e novos testamentos á toda circumvizinhança de suas duas fazendas em Bambuhy, e que fortes perseguições dos padres tem enfrentado, fazendo desaparecerem os livros espalhados.

Isto o irmão Lucheres oppoz dizendo: Elles fazem desaparecer estes, buscarei outras e espalharei novamente, para isso tenho dinheiro.

O Senhor Jesus seja sua defeza.
Correspondente

P. S.—Peço desculpa ao sr. redactor-secretario por estar faltando com o dever á recommendação da Convenção, no que diz respeito ás noticias muito extensas.

Estado do Rio

NITEROI

Foram recebidas como membros da Igreja, por demissoria, as irmãs Candida Lage e Emiliana Lage, esposa e progenitora do Rev. Domingos Lage, nosso evangelista em Magé, e o irmão João Ferraz Sobrinho, ex-membro da I. Baptista de Glycerio.

Professou a Fé e foi baptizado o irmão Eustaquio de Carvalho, no domingo, 14 do corrente.

Deus abençõe a todos.

Tendo ido a Sete Pontes, o nosso pastor, deu-nos o prazer da sua visita o Rev. Alexandre Telford, que como sempre nos trouxe uma grandiosa mensagem.

Acha-se gravemente enferma, no Hospital desta cidade, a irmã Germana Torreiro para quem pedimos as orações dos irmãos.

Por occasião da visita pastoral, fez

Congregação de Sete Pontes

profissão de fé, em 12 de Agosto, o irmão Manoel Caetano da Silva.

Ainda pela visita pastoral de 14 do corrente, foi apresentada a menina Azenath, filha dos irmãos Octavio e Maria Vieira.

A kermesse realisada em casa do irmão Miguel Amarante, em Barro Vermelho, no dia 12 do corrente, para as obras da nossa casa de cultos, rendeu Rs. 470\$500.

O Christianismo no mundo hodierno

XII—NAS RELAÇÕES DO CAPITAL COM O TRABALHO

Foi só nos ultimos annos que se reconheceu a influencia tremenda que o christianismo poderia ter exercido para compôr as fundas differenças que sóem suscitar-se entre o Capital e o Trabalho. Como consequencia dessa demora em reconhecer suas oportunidades, o trabalhador, em muitos casos, tem-se alongado da Egreja, crendo que esta se havia alliançado com o Capital para mantel-o em um estado de sujeição.

O operario, todavia, não perdeu o respeito ao Fundador do Christianismo e nem a fé nelle. Contaram-nos que uma assembléa de operarios, havendo escutado com frieza um orador que falava da Egreja, prorompeu em applausos quando este lhes fallava de Jesus, e, com toda reverencia se pôz em pé e lançou com forte brado um «Viva Jesus Christo».

E fizeram bem, pois, talvez sem o saber, só reconheceram estes homens a grande verdade historica, que o politico, o reformador social, que hoje predica a necessidade de defender o proletario, mesmo quando não o confesse, nada mais faz que preconizar as doutrinas de Christo, annunciadas ha dois mil annos entre os outeiros e os valles de Judá, e á borda do lago da Galiléa. «Seu contacto com os desvalidos, até mesmo com leprosos, seus sermões e suas parabolás, seus milagres, sua fé em um mundo melhor, a caridade e a solidariedade humana pré-